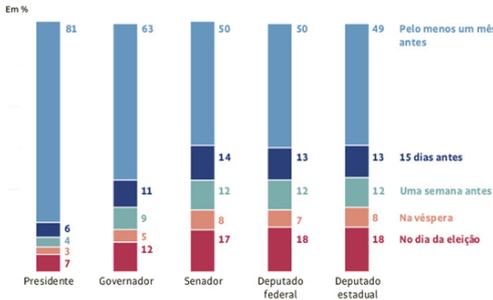
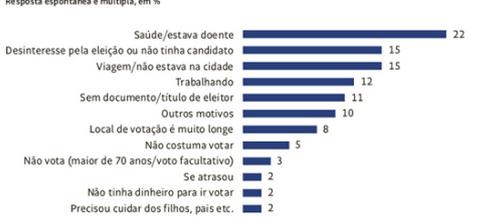


10% decidiram voto no fim de semana

10% decidiram voto para presidente na véspera ou no dia da eleição no 1º turno



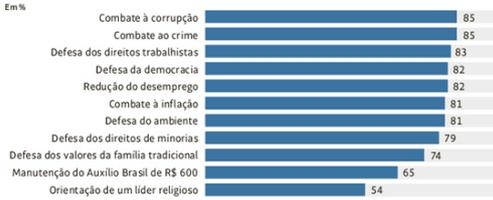
Saúde é o motivo mais citado por quem não foi votar no 1º turno



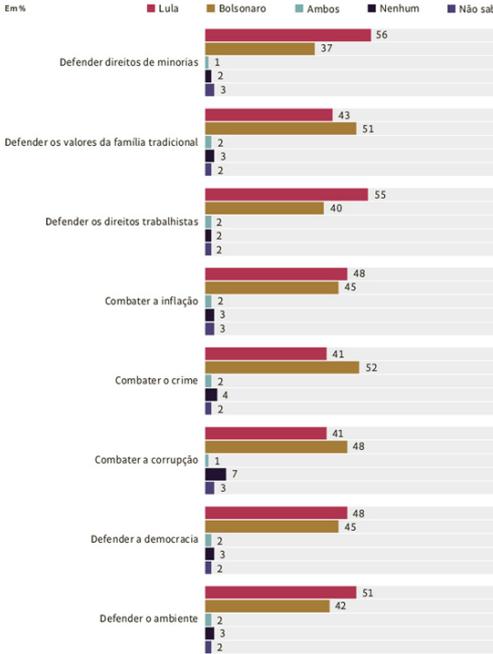
Fonte: Datafolha presencial com 2.884 pessoas de 16 anos ou mais em 179 municípios entre os dias 5 e 7 out; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-02012/2022

Temas importantes para o voto no 2º turno

Eleitor considera democracia e combate à corrupção temas muito importantes para definir voto no 2º turno



Segundo eleitores, Lula tem mais condições de defender minorias, e Bolsonaro, de combater o crime



Fonte: Datafolha presencial com 2.884 pessoas de 16 anos ou mais em 179 municípios entre os dias 5 e 7 out; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-02012/2022

10% decidiram voto para presidente na véspera ou no dia

Segundo pesquisa Datafolha, definição foi mais tardia nas disputas para governador e para vagas no Legislativo

Ulirri Machado e Paula Soprana

SÃO PAULO Um em cada dez eleitores diz ter definido o voto para presidente apenas na véspera do primeiro turno ou no próprio dia da eleição, mostra pesquisa Datafolha. De acordo com o instituto, os maiores percentuais de escolha tardia estão entre os que dizem ter votado em Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). No primeiro caso, 25% afirmam ter se decidido só no sábado (1º) ou no domingo (2); no segundo caso, 18%.

Entre os eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) houve grau maior de convicção precoce: 8% dos entrevistados dizem ter escolhido o petista no final de semana eleitoral, taxa que é de 7% entre os que afirmam ter votado no atual presidente.

No outro lado da moeda, 83% dos entrevistados que dizem ter votado em Lula e 86% dos que apontam Bolsonaro como sua escolha no primeiro turno afirmam que tinham resolvido em quem votar pelo menos um mês antes da eleição.

A pesquisa Datafolha foi realizada de quarta (3) a sexta-feira (7) e tem margem de erro de 2 pontos percentuais. Nalgargada da disputa do segundo turno, o levantamento mostrou que Lula tem 49% das

intencões de voto, contra 44% de Bolsonaro (os indecisos são 2%, e brancos e nulos, 6%).

A pesquisa é um retrato do momento e não necessariamente reflete a votação que os candidatos terão. No segundo turno entre Lula e Bolsonaro, de acordo com o Datafolha, 93% dos eleitores se dizem totalmente decididos sobre o voto para presidente, enquanto 7% afirmam que a escolha pode mudar.

Tamanho grau de convicção é uma exceção nas eleições brasileiras e, segundo o Datafolha, não se reproduziu nas campanhas para governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

No caso da eleição para governador, 17% dos eleitores deixaram a escolha para o final de semana eleitoral, taxa que é de 7% entre os que afirmam ter definido o candidato a governador com pelo menos um mês de antecedência, e 12% o fizeram nos últimos dois dias.

A indefinição aumenta nas disputas por uma vaga no Legislativo: 25% dizem ter deixado para a véspera ou para o domingo a definição de seus nomes para o Senado e para a Câmara dos Deputados, e 26%, para as Assembleias.

Nesse caso, quase não há diferença de comportamento entre os que dizem ter vota-

do em Lula ou em Bolsonaro. O Datafolha também perguntou aos eleitores que não votaram quais foram os motivos que provocaram a ausência no domingo. A abstenção chegou a 20,9% dos eleitores no primeiro turno, ou 32,7 milhões de pessoas.

A principal razão citada é a saúde (22%), seguida de desinteresse (15%) e viagem (15%). Outro tema abordado na pesquisa é o medo de violência no segundo turno. Nesse caso, ele é muito maior entre os eleitores de Lula do que entre os de Bolsonaro.

Entre os que pretendem votar no petista, 43% afirmam ter muito medo de violência, taxa que cai para 23% entre os eleitores de Bolsonaro.

Ainda de acordo com o Datafolha, 28% dizem que fizeram campanha para algum candidato a presidente no primeiro turno e 39% afirmam que pretendem fazer neste segundo turno. A militância bolsonarista se diz mais engajada: 47% dos apoiadores do presidente têm essa intenção, contra 41% do eleitorado petista.

Os dois se enfrentam nas urnas em 30 de outubro. O instituto ouviu 2.884 eleitores em 179 municípios, num levantamento contratado pela Folha e pela TV Globo e registrado no TSE sob o número BR-02012/2022.

Economia e defesa da democracia têm peso grande no voto

SÃO PAULO Combate ao crime e à corrupção, defesa da democracia, temas ligados à economia e proteção do ambiente lideraram a lista de fatores considerados muito importantes para a decisão de voto para presidente no segundo turno, mostra pesquisa Datafolha.

De acordo com o instituto, 85% dos entrevistados afirmam que o combate ao crime é muito importante. O percentual se reproduz em relação ao combate à corrupção. Em patamar parecido estão assuntos da área econômica, como defesa dos direitos trabalhistas, redução do desemprego e combate à inflação.

A defesa da democracia aparece como muito importante para 82% dos entrevistados, e a proteção do ambiente, para 81%.

A pesquisa tem margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos — o que significa que todos esses temas estão praticamente empatados em importância na lista exibida pelo instituto.

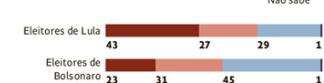
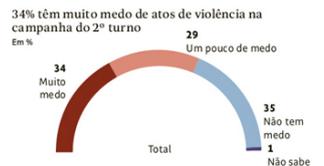
Logo a seguir, colado no primeiro bloco, está a defesa dos direitos de minorias.

Mais abaixo na lista ficam a defesa dos valores da família tradicional, a manutenção do Auxílio Brasil de R\$ 600 e, em último lugar, a orientação de um líder religioso.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é visto como mais preparado para defender minorias, resguardar direitos trabalhistas, reduzir o desemprego e proteger o ambiente. Jair Bolsonaro (PL) lidera em manutenção do Auxílio Brasil, defesa dos valores da família tradicional e combate à corrupção e ao crime.

Os dois empatam, dentro da margem de erro, no combate à inflação e na defesa da democracia. UM

Violência e medo nas eleições



Maioria não fez campanha para seu candidato a presidente no 1º turno



39% pretendem fazer campanha para seu candidato a presidente no 2º turno



Fonte: Datafolha presencial com 2.884 pessoas de 16 anos ou mais em 179 municípios entre os dias 5 e 7 out; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-02012/2022

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 9